

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 3

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS
THAMIRES NAYARA SOUSA DE VASCONCELOS
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora

Ano 2020

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 3

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS
THAMIRES NAYARA SOUSA DE VASCONCELOS
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
 Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes e as novas perspectivas dos saberes científicos 3 / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-664-5

DOI 10.22533/at.ed.645200712

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de (Organizadora). III. Título.

CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS – VOL. III**, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, se faz presente discussões de temáticas que circundam a grande área das Letras e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse terceiro volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos; leitura e formação docente; e artes e suas nuances.

Estudos linguísticos, com quatro contribuições, traz análises uso de intensificadores, conectores discursivo-argumentativos, alteamento vocálico e análise crítica do discurso.

Em leitura e formação docente, com nove capítulos, são verificados estudos que versam sobre abordagens de leitura, mediação literária, emancipação do leitor, formação de leitores digitais, linguagem e interação, necessidades educacionais especiais, ensino de língua estrangeira, relações étnico-raciais, além de formação médica.

Nas artes e suas nuances, com seis leituras, são encontradas questões sobre o MUC-SP, o contemporâneo, Rodrigo Cunha, Amazônia, agroexperimentais, grafite, pichação e vinhetas.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O USO DOS INTENSIFICADORES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO	
Vinicius Guarilha Alves	
DOI 10.22533/at.ed.6452007121	
CAPÍTULO 2	18
CONECTORES DISCURSIVO-ARGUMENTATIVOS: AS TEIAS DO SENTIDO	
Antonio Vianez da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.6452007122	
CAPÍTULO 3	35
O ALTEAMENTO VOCÁLICO E A RELAÇÃO DE ESTIGMA E DE IDENTIDADE NO FALAR DOS <i>URBANITAS</i> BAIONENSES	
Divalda Mendes Rodrigues Pontes	
Benedita Maria do Socorro Campos-de-Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.6452007123	
CAPÍTULO 4	53
VOZES FEMININAS, VOZES DE RESISTÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSO	
Claudia Maris Tullio	
Marieli Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.6452007124	
CAPÍTULO 5	63
AS DIVERSAS CONCEPÇÕES E ABORDAGENS DE LEITURA	
Karin Elizabeth Rees de Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.6452007125	
CAPÍTULO 6	68
O PROFESSOR DE LITERATURA COMO MEDIADOR DA LEITURA LITERÁRIA	
Ramon Borges Portilho	
Maria Eugênia Curado	
DOI 10.22533/at.ed.6452007126	
CAPÍTULO 7	81
A MORTE DO AUTOR E A EMANCIPAÇÃO DO IMAGINÁRIO NO LEITOR	
Mirella Carvalho do Carmo	
Andréa Portolomeos	
DOI 10.22533/at.ed.6452007127	
CAPÍTULO 8	89
A PRÁTICA DOCENTE E A FORMAÇÃO DE LEITORES DIGITAIS: ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS EM AULAS DE LINGUA PORTUGUESA	
Alba Helena Fernandes Caldas	

DOI 10.22533/at.ed.6452007128

CAPÍTULO 9..... 104

COLABORACIÓN GLOBAL: IDIOMAS Y TIC PARA CRUZAR FRONTERAS

Silvana Andrea Carnicero Sanguinetti

DOI 10.22533/at.ed.6452007129

CAPÍTULO 10..... 122

LINGUAGEM E INTERAÇÃO, TEORIA SOCIOCULTURAL E FORMAÇÃO DOCENTE

Cleber Cezar da Silva

DOI 10.22533/at.ed.64520071210

CAPÍTULO 11..... 137

RELATO DE EXPERIÊNCIA: LINGUAGEM E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Geize de Jesus Silva de Sousa

Jéssica Sousa de Oliveira Mendes

Marcos Antônio Fernandes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64520071211

CAPÍTULO 12..... 151

O USO DA FERRAMENTA *SKELL* COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Emanoel Henrique Alves

Giseli Aparecida Cecílio

Adriane Orenha-Ottaiano

DOI 10.22533/at.ed.64520071212

CAPÍTULO 13..... 167

AÇÕES PROPOSITIVAS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Demétrio Alves Paz

Jeize de Fátima Batista

Camila Knebel Fenner

Graziela Maiara Lunkes

DOI 10.22533/at.ed.64520071213

CAPÍTULO 14..... 179

EDUCAÇÃO SOMÁTICA E O SABER SENSÍVEL NA FORMAÇÃO MÉDICA

Eline Gomes de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.64520071214

CAPÍTULO 15..... 191

O MAC-USP COMO PLATAFORMA PARA SE DISCUTIR O CONTEMPORÂNEO

Matheus Henrique Gonçalves Silva

DOI 10.22533/at.ed.64520071215

CAPÍTULO 16	199
RODRIGO CUNHA: SÓLIDA SOLIDÃO NA CENA CONTEMPORÂNEA	
Sandra Makowiecky	
DOI 10.22533/at.ed.64520071216	
CAPÍTULO 17	209
EXPERIENCIAR A AMAZÔNIA: A VERTIGEM DOS CORPOS NO ESPAÇO	
Orlando Franco Maneschy	
Guido Couceiro Elias	
Maria Christina Monteiro Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.64520071217	
CAPÍTULO 18	225
AGROEXPERIMENTAIS EDUCATIVOS #1: O PROJETO JARDIM ANTROPOFÁGICO	
Isabela Nascimento Frade	
Monique das Neves Silva	
DOI 10.22533/at.ed.64520071218	
CAPÍTULO 19	238
GRAFITE E PICAÇÃO: GÍRIA IMAGÉTICA?	
Waldemberg Araújo Bessa	
DOI 10.22533/at.ed.64520071219	
CAPÍTULO 20	251
UM BREVE ESTUDO SOBRE AS VINHETAS	
Lídia Carla Holanda Alcântara	
DOI 10.22533/at.ed.64520071220	
SOBRE OS ORGANIZADORES	255
ÍNDICE REMISSIVO	257

RELATO DE EXPERIÊNCIA: LINGUAGEM E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Data de aceite: 01/12/2020

Geize de Jesus Silva de Sousa

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
São João dos Patos – MA
<http://lattes.cnpq.br/3805899396512734>

Jéssica Sousa de Oliveira Mendes

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
São João dos Patos – MA
<http://lattes.cnpq.br/2508557410448270>

Marcos Antônio Fernandes dos Santos

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
São João dos Patos – MA
<http://lattes.cnpq.br/8554669470968252>

RESUMO: O presente artigo relata a experiência do projeto APAExonados Pela Leitura: linguagem e interação social. Sabe-se que um dos maiores desafios na educação hoje é a falta de profissionais especializados para trabalhar com pessoas que possuem necessidades educacionais especiais. Mesmo com as políticas que o país tem criado frequentemente, em vista a estruturar os instrumentos legais que garantem a educação dessas pessoas, entre elas a Constituição Federal de (1988); Estatuto da Criança e do Adolescente (1990); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Decreto n. 3.298 (1999) e Plano Nacional de Educação (2001), ainda existem muitas barreiras a serem superadas. A pesquisa resulta de um projeto desenvolvido pela Universidade Estadual do

Maranhão, campus de São João dos Patos, que surgiu da seguinte problemática: quais caminhos se mostrariam mais efetivos na tentativa de desenvolver habilidades linguísticas em pessoas com necessidades educacionais especiais? Na oportunidade, os acadêmicos do curso de Letras puderam vivenciar a prática da educação inclusiva. Com isso, objetivou-se fortalecer a formação docente e a dos aprendentes da APAE, com foco no desenvolvimento de habilidades linguísticas, a serem estimuladas através da leitura compartilhada, criativa e diversificada. A pesquisa tem abordagem qualitativa e consiste em um relato de experiência. Para a construção teórica foram utilizados autores como Silva (2001), Fachin et al. (2002), entre outros. Nas atividades desenvolvidas foram trabalhadas diversas oficinas a partir de contato com livros infantis e interativos, textos de literatura para o público infanto-juvenil, jogos pedagógicos e DVD'S com narrativas. Mediante fichas de avaliação no decorrer do projeto, acompanhamento da frequência e reuniões com os professores, foi confirmado um significativo avanço dos aprendentes. Em virtudes dos fatos mencionados, tanto a instituição APAE como a Universidade Estadual do Maranhão puderam desenvolver um trabalho social de importante relevância.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem. Experiência. Inclusão.

EXPERIENCE REPORT: LANGUAGE AND INCLUSION IN THE EDUCATION OF CHILDREN AND YOUNG PEOPLE WITH SPECIAL EDUCATIONAL NEEDS

ABSTRACT: This article reports the experience of the APAExonados pela Leitura project: language and social interaction. It is known that one of the greatest challenges in education today is the lack of specialized professionals to work with people who have special educational needs. Even with the policies that the country has created frequently, in order to structure the legal instruments that guarantee the education of these people, among them the Federal Constitution of (1988); Statute of the Child and Adolescent (1990); Law of Guidelines and Bases of National Education (1996); National Policy for the Integration of Persons with Disabilities - Decree n. 3,298 (1999) and the National Education Plan (2001), there are still many barriers to overcome. The research results from a project developed by the State University of Maranhão, São João dos Patos campus, which arose from the following problematic: which paths would be most effective in trying to develop language skills in people with special educational needs? At the opportunity, the scholars of the Literature Course could experience the practice of inclusive education. The purpose of this study was to strengthen teacher training and APAE learners, focusing on the development of language skills, to be stimulated through shared, creative and diversified reading. The research has a qualitative approach and consists of an experience report. For the theoretical construction, authors such as Silva (2001), Fachin et al. (2002), among others. In the activities developed, a number of workshops were carried out through contact with children's and interactive books, literature texts for children and youth, pedagogical games and DVD's with narratives. Through assessment sheets throughout the project, attendance monitoring and meetings with teachers, a significant advance of learners was confirmed. In virtue of the mentioned facts, both the APAE institution and the State University of Maranhão were able to develop a social work of important relevance.

KEYWORDS: Language. Experience. Deficiency.

1 | INTRODUÇÃO

O artigo relata a experiência vivenciada em uma instituição de ensino educacional especializado. Tendo em vista a necessidade de aproximação com a sociedade, a Universidade Estadual do Maranhão desenvolveu um projeto de extensão intitulado APAExonados pela Leitura: linguagem e interação social.

O mesmo partiu de uma necessidade real e emergente e foi desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Letras, que objetivou fortalecer a formação escolar e individual dos aprendentes da APAE, com foco no desenvolvimento de habilidades linguísticas, a serem estimuladas através da leitura compartilhada, criativa e interativa, mediada por recursos diversificados.

Sabe-se que um dos maiores desafios na educação é ter pessoas com qualificação especializada para trabalhar com crianças com necessidades especiais,

e o fato de ainda existirem poucas políticas públicas desenvolvidas a nível de município em relação à educação especial. Com base em todos esses quesitos, surgiu a seguinte problemática: quais caminhos se mostrariam mais efetivos na tentativa de desenvolver habilidades linguísticas em pessoas com necessidades especiais?

A educação especial tem a função de ofertar para os que necessitam de atendimento especializado, uma educação de qualidade, garantindo a eles um ensino diferenciado, ofertando-lhes segurança e oportunizando desenvolvimento intelectual.

A atividade de leitura para portadores de necessidades especiais apresenta-se como um espaço novo no contexto de Biblioteca Escolar, salientando que tal atividade requer dedicação, entusiasmo e constante atualização para trabalhar os variados recursos pertinentes à exploração da ludicidade, do brincar aprendendo, do desenvolver potencialidades escondidas. (SILVA, FACHIN, 2002).

O trabalho realizado pelos acadêmicos do curso de Letras proporcionou aos aprendentes, algo que não vivenciavam no seu dia a dia escolar. A pesquisa foi realizada na APAE de São João dos Patos - MA, onde são atendidas 35 pessoas com as mais diversas necessidades, onde é oferecido um atendimento específico para cada um.

A abordagem de diversas manifestações da linguagem fez com que os aprendentes desenvolvessem habilidades linguísticas, fazendo com que eles se comunicassem e interagissem com o público presente, através da sua linguagem expressiva. A equipe de voluntários juntamente com a bolsista também foi para as ruas a procura de doações de recursos didáticos e pedagógico a serem destinados ao aprendizado e desenvolvimento intelectual e pessoal dos aprendizes.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Quando no Brasil, falamos em educação especial inclusiva, é preciso pensar primeiramente em dois aspectos que estão diretamente relacionados: diversidade e desigualdade. Hodiernamente, a educação inclusiva constitui um paradigma educacional baseado na concepção de direitos humanos, que busca minimizar as diferenças, estabelecendo o respeito pela diversidade e reconhecendo os problemas reais encontrados nos sistemas de ensino, para que através desses, sejam pensadas iniciativas para solucioná-los.

O país tem frequentemente estabelecido políticas e criado instrumentos legais que garantam a educação das pessoas com necessidades especiais, entre elas a Constituição Federal de (1988); Estatuto da Criança e do Adolescente (1990); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); Política Nacional para a

Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Decreto n. 3.298 (1999); Plano Nacional de Educação (2001), entre outros.

A educação inclusiva, no Brasil, é amparada por vários documentos, dentre os quais pode-se citar uma das mais importantes, a Declaração de Salamanca, que tem como princípio “Toda criança tem direito fundamental à educação, e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem” (UNESCO, 1994).

Contudo, principalmente a nível dos municípios, acentuando-se mais nos casos daqueles menos desenvolvidos, ainda são muitas as dificuldades para a implementação de uma política de educação especial inclusiva efetiva. Para auxiliar o trabalho das escolas de educação básica, iniciativas como a criação de instituições e organizações não governamentais que trabalham com atendimento às pessoas com necessidades especiais vêm crescendo ao longo dos anos. No início do século XX, por exemplo, é fundado o Instituto Pestalozzi (1926), instituição especializada no atendimento às pessoas com deficiência mental; em 1954, é fundada a primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE. Esta última, instituição filantrópica e sem fins lucrativos, atualmente se faz presente em vários estados e municípios brasileiros, e é mantida por meio de doações, parcerias e trabalho voluntário.

De acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2006), o aluno com necessidades educacionais especiais é considerado público alvo de projetos e ações no país a fim de programar novas políticas com o intuito de garantir a estes alunos um aprendizado melhor a cada dia. Nesse sentido, universidades de todo o país também tem voltado seus olhares ao desenvolvimento de ações, principalmente nos cursos de formação de professores, que venham fortalecer a educação e o aprimoramento de habilidades dos educandos que apresentam transtornos globais no desenvolvimento, altas habilidades e superlotação.

Muito vem sendo discutido sobre como e de quais metodologias se utilizar no atendimento a esses educandos, em vista a fazer surgir aptidões, que por conta das limitações, a pessoa com necessidades especiais tem maior dificuldade de desenvolvê-las.

O processo de aquisição da língua materna e de ampliação das habilidades linguísticas pode ser, para muitos, uma atividade que se desenvolve sem muitos obstáculos, ocorre naturalmente. Por outro lado, para outras pessoas que apresenta algum tipo de necessidade educacional especial, mesmo que em idade escolar e que frequentem a sala de aula comum, esta pode ser uma de suas maiores dificuldades, entre tantas outras. Comprovadamente, através da leitura somos capazes de aplicar nossa capacidade cognitiva, intelectual e linguística.

Quanto à prática de leitura para educandos especiais Silva e Fachin (2002,

p. 154) afirmam:

verifica-se que a leitura para alunos portadores de deficiência com necessidades especiais favorece aos alunos um maior desenvolvimento crítico e intelecto, bem como estimula o seu imaginário, permitindo que algumas barreiras e conceitos sobre a pessoa portadora de deficiência com necessidades especiais sejam quebradas.

Porém, a cultura difusa em nosso país, mesmo entre as ditas pessoas “normais” ainda não é a de uma prática de leitura efetiva. Silva e Vizin (2001, p. 8) sobre essa realidade nos dizem que

não se trata de colocar apenas em destaque a condição marginal das pessoas com 'deficiências', mas de escancarar a cruel realidade à qual milhões de brasileiros são expostos, no que se refere à importância do papel da leitura no processo de desenvolvimento do pensamento, já que esta leitura não se delimita ao espaço fixo e imutável dos objetos, mas ao descortinar, ao apropriar-se da multissignificação desta realidade que se faz na práxis social.

Concomitante a isso, ainda afirmam que no universo social brasileiro, marcado pelas injustiças sociais e pelo preconceito, ser um leitor é um privilégio, um leitor especial é ser quase um super-herói (SILVA; VIZIN, 2001). Para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com necessidades educacionais especiais, é de uma importância que a comunidade acadêmica e os estudantes de cursos de graduação estejam empenhados em pesquisar e atuar sobre essa realidade, trazendo para a sociedade os conhecimentos adquiridos na universidade. Certamente os pressupostos teóricos dos estudantes de Letras seriam primordiais para o desenvolvimento linguístico dos educandos de instituições que atendem individualmente seus educandos.

3 I METODOLOGIA

A pesquisa consiste num relato de experiência das atividades desenvolvidas ao longo do projeto APAExonados Pela Leitura: linguagem e interação social, e possui abordagem qualitativa. A aplicação do projeto que deu origem aos relatos, teve duração de oito meses e teve a colaboração de quatro voluntários e uma aluna bolsista, também participaram um professor orientador e outro colaborador.

Inicialmente houveram reuniões com o aluno(a) bolsista, assim como com os demais participantes voluntários do projeto, tanto no âmbito da universidade, quanto no contexto de aplicação das atividades, junto aos profissionais da APAE. Nesses encontros aconteceu a apresentação do projeto para a comunidade Apaeana, e o planejamento da execução das etapas iniciais. Antecedendo o início das atividades, os acadêmicos dispuseram de um período de 15 dias para a observação do ambiente,

das práticas pedagógicas e dos costumes dos aprendentes. Esse tempo foi de suma importância, pois, a partir daí os acadêmicos puderam pontuar os aspectos que nortearam suas vivências e práticas com as crianças e jovens atendidos pela APAE.

Através do contato com as turmas e com o atendimento individualizado, os alunos bolsistas fizeram anotações em seus cadernos de campo, as quais puderam, inclusive, auxiliar na identificação dos aprendentes com maiores dificuldades de desenvolvimento das habilidades linguísticas, e na escolha dos métodos e recursos a serem utilizados nas práticas de leitura. Durante todo o período de execução do projeto, os acadêmicos (tanto bolsista, quanto voluntários) ficaram responsáveis pelo atendimento educacional individualizado de aprendentes, cada um planejando e exercendo suas atividades com o acompanhamento dos profissionais da instituição, em pelo menos duas vezes na semana, com carga horária de 8 horas semanais para o atendimento.

Sucedendo a primeira etapa, as atividades seguintes consistiram no desenvolvimento de oficinas que trabalhem a leitura a partir do contato com livros infantis e interativos, textos de literatura para o público infantojuvenil, jogos pedagógicos e CD's com histórias a serem escutadas. A partir de tais práticas, os aprendizes foram preparados para, a seguir, visualizarem narrativas adaptadas para as telas da tv, que conseqüentemente serviram de base para o desenvolvimento de teatro com fantoches e a dramatização de alguns contos de fadas, de acordo com seus conhecimentos sobre tais histórias.

As etapas finais do projeto aconteceram de forma que os aprendentes foram estimulados e auxiliados pelos acadêmicos a produzirem suas histórias a partir do recorte e colagens de gravuras retiradas de livros, histórias em quadrinhos e animes, seguindo com a socialização das criações e interpretação destas pelos apaeanos. Também foi estimulado o contato com a leitura através de narrativas de animação em cd-rom, em ambiente virtual, onde os aprendentes puderam interagir com os personagens e suas histórias.

4 | RESULTADOS

4.1 Atividades desenvolvidas ao longo do projeto

Ao longo de quatro meses de convivência com os aprendentes da Apae, diversas atividades foram realizadas em visto ao desenvolvimento de habilidades linguísticas. Dessa forma, apresenta-se um registro fotográfico com descrição das atividades e dos momentos de convivência na instituição.



Fig 1. Primeira reunião. Discutindo e planejando materiais e métodos para o trabalho com os aprendentes. Na imagem, encontram-se a professora orientadora e acadêmicos responsáveis pelo projeto.



Fig 2. Confeção de brinquedos com o auxílio da aluna bolsista Geize e da aluna voluntária Vanessa. Estão presentes na imagem alguns.



Fig 3. Trabalhando a contação de histórias através de imagens, onde os próprios aprendentes criam essas histórias.



Fig 4. Conhecendo aos aprendentes. Na imagem a acadêmica Vanessa ajudando em atividades relacionados ao contexto do dia.



Fig 5. Aprendentes e professores da APAE com o auxílio da acadêmica Jordânia produzindo painéis com uma narrativa cujo o tema eram os animais aquáticos.



Fig 6. Acadêmicos Ruy, Geize e Vanessa numa apresentação na praça juntamente com os aprendentes da APAE onde fizeram um mostra dos trabalhos produzidos durante o projeto.



Fig 7. Trabalho de reprodução feito por uma das aprendentes.



Fig.8. Lanche oferecido pelos acadêmicos aos aprendizes, momento descontração.



Fig.9. Atividade de leitura e estímulo ao reconhecimento da pronúncia de palavras, através da imagem relacionadas a elas.



Fig.10. Base confeccionada para a realização das atividades com teatro de fantoches. A atividade foi realizada durante o dia a dia com os aprendentes e no encerramento do projeto, como atividade da culminância.

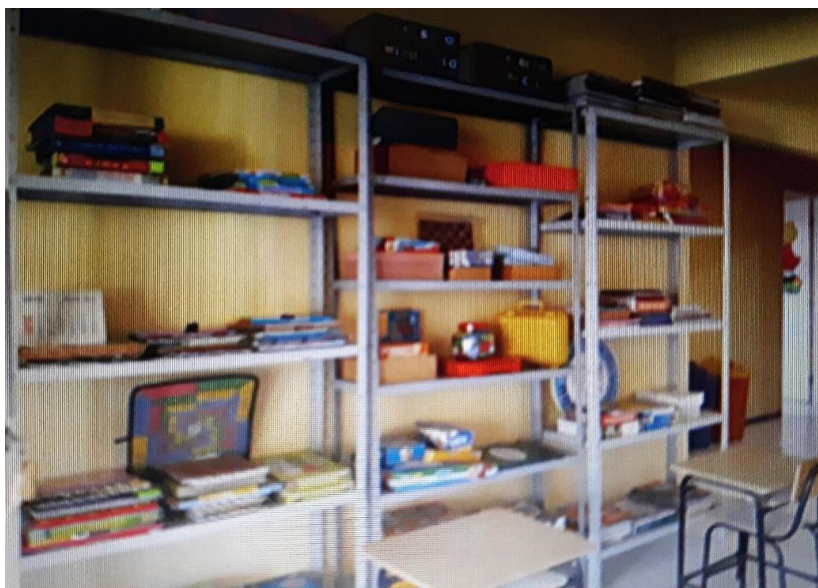


Fig.11. Biblioteca da APAE com recursos utilizados para as atividades propostas. Entre os quais livros interativos e filmes para amostras.



Fig 12. Participantes do projeto sendo parabenizados em agradecimento pela execução do mesmo. Na imagem a acadêmica Geize, aluna bolsista do projeto, juntamente com algumas professoras da Apae.

Nas aulas desenvolvidas em sala, houveram várias atividades que despertaram o interesse nos aprendentes, é importante relatar o companheirismo que tinham uns com os outros, aquela preocupação de está ajudando seus colegas nas atividades propostas e a vontade de aprender mais a cada dia, mesmo com suas limitações, ficará sem dúvidas marcados em nossas memórias. Quando desenvolvemos o teatro de fantoches e a dramatização de um musical dos contos infantis, era visível a felicidade dos mesmo diante de algo fantástico, despertamos neles a vontade de aprender brincando e ao mesmo tempo interagindo com todos. Não tem como não se apaixonar ao ver os sorrisos, os gestos de felicidades representados em cada rosto é algo imensurável que somente quem vivencia pode descrever tamanha felicidade.

O maior desafio e dificuldade foi alcançar a meta prevista de contribuir com a aquisição de recursos didáticos, construindo assim um acervo para a instituição. Não foram encontradas doações suficientes para tal. Dessa forma, pensou-se em realizar uma rifa com prêmios simbólicos conseguidos por meio de doações de comerciantes locais para a arrecadação de fundos a serem doados para a instituição, que poderia aplicá-lo dentro de suas necessidades. A ideia foi posta em prática e foi um sucesso. Segundo a presidente da instituição, Amanda Lima Sá, a maior contribuição que

a parceria entre UEMA e APAE deixou para os aprendentes “foi o fortalecimento educacional, com ênfase nos processos de comunicação e expressão”.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa trouxe uma experiência indescritível e saímos com a certeza de que o objetivo foi alcançado com êxito, junto aos membros da APAE, pois as atividades desenvolvidas ao longo de todo o período vigente se mostraram produtivas e trouxeram mudanças significativas para a formação individual e social dos aprendentes da referida instituição.

No caso da APAE de São João dos Patos MA, mesmo frente a vários problemas como a dificuldade de encontrar pessoal capacitado, dificuldades administrativas e problemas de estrutura e infraestrutura, ela, com o apoio dos pais e responsáveis de alunos, da comunidade e dos governantes municipais, tem conseguido cumprir com seu papel na sociedade Patoense: promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, sempre direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

A presente pesquisa não se encerra por si mesma, deixando espaço para outras discussões associados ao tema. Espera-se que a comunidade acadêmica utilize esse material como estímulo para continuar estudando o assunto, que se mostra de inquestionável importância para as famílias que necessitam do atendimento especializado ofertado pelas APAEs.

De acordo com o Censo IBGE 2010, o Brasil tem 45.606.048 de pessoas com deficiência, o que equivale a 23,9% da população do País. 18,60% foram declaradas pessoas com deficiência visual, 7% com deficiência motora, 5,10% com deficiência auditiva e 1,40% com deficiência mental. A universidade deve estar a serviço da sociedade, oferecendo serviço de qualidade de contribuindo para o desenvolvimento da comunidade em que está inserida.

REFERÊNCIAS

APAE BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DAS APAES. Disponível em: <<https://apaebrazil.org.br/page/2>>. Acesso em 07/06/2019.

BRASIL, Ministério da Educação. **Saberes e práticas da inclusão**. Secretaria de Educação Especial. Brasília – 2006.

COSTA, Robson Xavier da. A Socialização do Portador de Deficiência Mental através da Arte. In: **Revista Integração**. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial, ano 12, edição especial, pp. 16-19, 2000.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**, 1994, Salamanca-Espanha.

MARTÍNEZ, Albertina M. Inter-relações entre Criatividade e Saúde: sua Significação para o Trabalho com Pessoas Portadoras de Deficiências. In: **Anais do XX Congresso Nacional das APAEs, As APAEs e o Novo Milênio: Passaporte para a Cidadania**. Fortaleza, 10 a 13 de junho de 2001.

MEC/SECADI. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. 2008. <Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>> Acesso em: 01 nov. 2017.

SILVA, Maria Emília da; FACHIN, Gleisy Regina Bóries. Leitura para portadores de deficiência com necessidades especiais: relato de uma experiência. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 7, n. 1/2, 2002. p. 148-156.

SILVA, Shirley; VIZIN, Marli (Orgs.). **Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 2001. 191 p.

UNESCO. Declaração de Salamanca. **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**. In: CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Salamanca: UNESCO, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>> Acesso em: 01 nov. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alteamento vocálico 35, 36, 39, 50

Amazônia 36, 48, 50, 51, 52, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224

Análise crítica do discurso 53, 54, 62

Artes 2, 171, 201, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 218, 223, 224, 225, 230, 234, 237, 238, 239, 241, 244, 246, 247, 249

Autor 23, 24, 25, 28, 69, 72, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 92, 93, 94, 105, 124, 125, 127, 132, 133, 154, 169, 172, 184, 206, 207, 208, 234, 238

C

Conectores 18, 19, 20, 22, 23, 24, 27, 28, 30, 31, 32, 33

E

Educação básica 91, 95, 99, 102, 140, 153, 155, 163, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177

Emancipação 81, 240

F

Formação de leitores 89

Formação docente 89, 122, 123, 129, 132, 137

Formação médica 179, 180, 181, 184, 186, 188

G

Gíria 238, 239, 246, 247, 248, 249, 250

Grafite 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

I

Imagem 59, 98, 101, 126, 143, 144, 146, 148, 161, 187, 189, 194, 205, 208, 212, 214, 215, 216, 219, 220, 222, 247, 248

Intensificadores 1, 2, 3, 8, 9, 14, 15, 16, 172

L

Leitor 26, 27, 68, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 89, 91, 93, 94, 97, 101, 102, 103, 141

Leitura 43, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 123, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 146, 150, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 177, 183, 199,

248, 249, 250, 255

Letras 2, 29, 33, 34, 50, 51, 52, 56, 60, 62, 67, 80, 87, 136, 137, 138, 139, 141, 150, 164, 169, 174, 175, 189, 190, 208, 218, 238, 243, 246, 255

Língua estrangeira 1, 129, 133, 151, 153, 154, 158, 162

Linguística 2, 33, 36, 37, 39, 43, 50, 52, 55, 89, 91, 93, 95, 103, 135, 136, 140, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 163, 164, 238, 247, 250, 255

Literatura 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 103, 109, 112, 137, 142, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 191, 254, 255

N

Necessidades educacionais especiais 137, 140, 141

P

Perspectivas 2, 37, 65, 88, 95, 102, 125, 169, 213, 223

Pichação 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Prática docente 70, 89, 90, 101, 122, 123, 133, 134, 135

R

Relações étnico-raciais 167, 168, 169, 171, 174, 177, 178

S

Saberes científicos 2

Sentido 10, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 48, 54, 57, 64, 69, 71, 72, 74, 77, 82, 85, 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 110, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 140, 156, 170, 182, 190, 193, 194, 205, 216, 229, 231, 232, 233, 235, 244

V

Vinhetas 251, 252, 253, 254

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 